



MUNICÍPIO DE BOA VISTA

Câmara Municipal

RELATÓRIO DAS CONTAS DE GERÊNCIA DE 2012

1- INTRODUÇÃO

De acordo com o estabelecido no estatuto dos Municípios e na lei das finanças locais, a Câmara Municipal de Boa Vista submete à apreciação da Assembleia Municipal, a Conta de Gerência referente ao ano económico de 2012.

A análise e apreciação deste documento, constitui um momento de prestar contas na gestão da coisa pública, demonstrando desta forma que assumimos, na plenitude, as nossas responsabilidades para com os dispositivos legais estabelecidos.

Este documento reflecte a forma como foram aplicados os recursos mobilizados e evidencia o grau de transparência e o rigor com que foram geridos os meios colocados à disposição da Câmara Municipal de Boa Vista durante o exercício económico de 2012.

O instrumento de controlo de gestão financeira e contabilística que ora se apresenta aos munícipes, representados pelos membros da Assembleia Municipal, evidencia, representa em primeiro lugar, o estágio de desenvolvimento do Município, permitindo deste modo, avaliar o desempenho do órgão executivo.

A Conta de Gerência de 2012 é o culminar de um somatório de esforços colectivos, porquanto ela configura-se a partir do momento em que o orçamento, depois de aprovado, começa a ser executado.

Durante o ano económico de 2012, concentrámos as nossas atenções para a implementação das actividades previstas, mas nunca descurando que lidamos com bens públicos e, em consequência, as suas utilizações foram feitas de forma racional e, em estrita observância com os preceitos legais.

Estes pressupostos comprovam a nossa convicção de que a conta de gerência exige análises técnicas consequentes e cuidadosas e devem isentos de quaisquer sentimentos de natureza politico-partidária, tendo em vista que o que está em causa é o conhecimento e a avaliação quanto à forma como são utilizados os dinheiros públicos.

Os mapas que suportaram uma leitura eminentemente técnica e objectiva das rubricas que compõem a Conta de Gerência, correlacionando valores e indicadores, permitiram extrair de forma clara todas as informações sobre a gestão financeira municipal da Câmara Municipal de Boa Vista, relativa ao ano de 2012.

Estamos certos de que a análise detalhada de algumas rubricas de receitas e despesas que integram as contas de gerência, bem com os comentários suscitados de maior realce, devidamente complementados com os mapas anexos, facilitam da leitura e apreciação deste documento.

2- RECEITAS

Previu-se no orçamento para 2012 uma arrecadação de 624.908 contos proveniente de diversas receitas realçadas no próprio orçamento.

No entanto, constatamos uma arrecadação efectiva num total de 317.385 contos de receitas orçamentais (equivalente a uma taxa de realização de 50.78%), a que somamos o saldo da gerência anterior de 6.774 contos. O desvio desfavorável justifica-se fundamentalmente, por descida nas cobranças concernentes as receitas de Capital, relativamente ao valor orçamentado, mais propriamente dito na venda de terrenos resultante da crise internacional e a da entrada parcial do valor do empréstimo previsto (150.000 contos), comparativamente ao valor recebido pela Câmara Municipal

(70.800 contos), destinado á construção de infra-estruturas que incluem o Pavilhão Desportivo, o Centro de Arte e Cultura e a Escola de Formação Profissional.

As receitas municipais poderiam ser substancialmente maiores, caso o Governo tivesse transferido as receitas a que este Município tem direito, designadamente a taxa ecológica, a taxa aeroportuária, entre outras receitas previstas na Lei das Finanças Locais.

As despesas pagas cifraram em 321.559 contos, obedecendo estritamente a observância dos princípios da racionalidade todas as Direcções de Serviços fizeram gastos tendo em conta o normal funcionamento da tesouraria, de forma a acompanhar a realização das receitas.

Concernente a Fundo Extra-Municipais (ver Modelo 15- Mapa de Execução dos Recursos Consignados), constata-se uma entrada de fundos no montante de 4.660.862\$0.

Receitas Correntes

No Conjunto, previu-se cobrar 203.260.196\$00, cerca de 32,52% do total do orçamento. As cobranças atingiram 96,2%, devido sobretudo á excelente performance na cobrança do Imposto Único sobre o Património em 2012.

Entretanto houve uma situação favorável das taxas de Serviços de Secretaria, Emolumentos e Taxa Ecológica, não obstante a diminuição na cobrança de outras taxas.

Receitas de Capital

O montante previsto para este grupo de impostos foi de 415.188.747\$00, cujas cobranças (114.125.065\$00) não superaram a previsão, devido ao facto de algumas receitas previstas (empréstimos municipais relativos á construção do Pavilhão Desportivo, o Centro de Arte e Cultura e a Escola de Formação Profissional e receitas proveniente dos

Terrenos) não terem dado entrada nos cofres da Câmara Municipal.

OPERAÇÕES DE TESOURARIA

A Câmara Municipal de Boa Vista tem efectuado todos os descontos que constituem receitas do Estado, através das retenções na fonte e este valor tem sido transferido, de acordo com os procedimentos legais vigentes.

As cobranças das receitas do Estado foram de 12.309.933\$00 e o valor transferido em 31 de Dezembro de 2012 foi de 10.884.042\$00, devendo o remanescente ser regularizado em 2013, isto é, parte dos descontos efectuados serão transferidos em 2013.

RESUMO DAS RECEITAS ORÇAMENTAIS COBRADAS

❖ Receitas Correntes.....	203.260.196\$00	64,00%
❖ Receitas de Capital.....	114.125.065\$00	36,01%
TOTAL	317.385.261\$00	100%

ENTRADA DE FUNDOS EXTRAS MUNICIPAIS

❖ Depósitos.....	4.660.862\$00
❖ Operações de Tesourara.....	12.309.933\$00
TOTAL	336.468.695\$00

3 - DESPESAS

Da análise que se segue em relação as despesas do ano de 2012, tem subjacente o mapa Resumo das Receitas e das Despesas - 2012, no qual procuramos consolidar as diversas parcelas das diferentes rubricas que aparecem no Mapa Comparativo (Mod4), numa distribuição por Direcções e serviços, permitindo deste modo a análise detalhada dos valores previstos e realizados durante o período em apreço.

É do conhecimento de todos que as despesas correntes têm um peso elevado na estrutura dos custos das Câmaras Municipais.

No caso no Município de Boa Vista, este valor é inferior à média nacional, para os quais contribuíram grandemente com o conjunto das rubricas atinentes ao pessoal (vencimentos do pessoal do quadro, salários ao pessoal eventual, horas extras, deslocações, participação e prémios, vestuários e artigos pessoais em espécies), despesas gerais de funcionamento, transferências correntes e despesas comuns.

Em termos de afectação dos recursos orçamentais, o Município de Boa Vista tem o maior investimento per capita de Cabo Verde. Existe um equilíbrio entre dos recursos financeiros arrecadados consignados às despesas de investimento que totalizaram cerca de 147.982.577\$00 durante o exercício económico de 2012.

De qualquer modo, devemos apreciar os modelos 2 e 4 que reportam a conta de gerência e ao comparativo Despesas Orçadas e Realizadas, para constatar que as despesas orçamentais foram distribuídas da seguinte forma:

RESUMO DAS DESPESAS EFECTUADAS EM 2012

❖ Despesas Correntes.....	173.576.501\$00	51,58%
❖ Despesas de Capital.....	147.982.577\$00	43,98%
❖ Operações de Tesouraria.....	10.884.042\$00	3,23%
❖ Saldo em Cofre e Banco	4.025.575\$00	1,19%
TOTAL	336.468.695\$00	100%

Câmara Municipal de Boa Vista

O Presidente

José Pinto Almeida